



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR OS ATOS DE 8 DE JANEIRO DE 2023

### REQUERIMENTO N ° DE 2023

Requer a reconvocação de Mauro Cesar Barbosa Cid, ajudante de ordens do ex-Presidente Jair Bolsonaro.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fulcro no art. 58, §3º, da Constituição Federal, na Lei n.º 1.579 de 18 de março de 1952 e nos termos do art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja RECONVOCADO, na qualidade de testemunha, MAURO CESAR BARBOSA CID, ajudante de ordens do ex-Presidente Jair Bolsonaro.

### JUSTIFICATIVA

Preso desde o dia 3 de maio, acusado de fraudar cartões de vacinação, Mauro Cid desempenhava função fundamental no governo do ex-Presidente Jair Bolsonaro.

Em 11 de agosto, a Polícia Federal executou mandados de busca e apreensão contra o ex-ajudante de ordens Mauro Cesar Barbosa Cid, o general de Exército da reserva Mauro Cesar Lourena Cid, o ex-ajudante de ordens Osmar Crivelatti e o advogado Frederick Wassef.



A ação da Polícia Federal se deu no âmbito de uma investigação sobre um esquema de venda ilegal de presentes que foram dados a Jair Messias Bolsonaro, na condição de Presidente da República, por delegações estrangeiras.

De acordo com as informações que se tornaram públicas sobre a investigação da Polícia Federal, haveria indícios de que o Sr. Mauro Cid teria vendido um relógio de aproximadamente 51 mil dólares, nos Estados Unidos, presente dado ao ex-Presidente Bolsonaro por autoridade estrangeira.

Também foi noticiado o envolvimento do Sr. Mauro Cid nas tentativas de resgate das joias, que o governo Bolsonaro tentou trazer ao Brasil, de forma irregular, avaliadas em R\$ 16,5 milhões, e que foram retidas pela Receita Federal.

Mais recentemente, o Sr. Walter Delgatti teria apontado a presença do Sr. Mauro Cid em reunião realizada entre aquele e o ex-Presidente Jair Bolsonaro, em que foi ventilada a possibilidade do Sr. Delgatti implantar um “código malicioso” em uma urna eletrônica fora das dependências do TSE, para comprovar a falibilidade das urnas eletrônicas.

Como se vê, portanto, há fatos indícios para o requerimento de reconvocação do Sr. Mauro Cid, considerando novos fatos vindos a público – objeto de apuração da Polícia Federal –, bem como a implicação relatada pelo Sr. Delgatti com as discussões furtivas sobre como demonstrar a falibilidade das urnas eletrônicas e assim alimentar a narrativa golpista.

Em outras palavras, o surgimento de fatos novos que sugerem o envolvimento do Sr. Mauro Cid com iniciativas que podem estar ligadas ao financiamento das movimentações golpistas, bem como na fabricação de fatos que alimentariam a sanha golpista, levam à necessidade de sua reconvocação, por parte desta CPMI, para que ele possa explicar o seu envolvimento nesses fatos.

Dessa forma, consideramos relevante sua reconvocação a esta CPMI, rogando aos pares que apoiem e aprovelem esse requerimento.

Sala das Comissões, 21 de agosto de 2023

Deputados (as):

**Erika Hilton**  
PSOL/SP

